

MAC5855 - Tópicos especiais para Desenvolvimento Web

Sérgio Lopes e Thadeu Russo

26 de junho de 2009

1 Análise do site Live Journal

O site **Live Journal** oferece funcionalidades semelhantes ao famoso **Orkut**, permitindo que seus usuários possam criar ou participar de comunidades sobre assuntos de interesse, se manter conectados a amigos, além de um serviço de *blog*, onde pode-se fazer o uso de *tags* para classificação dos assuntos.

Logo durante a criação do cadastro, é possível perceber o uso de funcionalidades relacionadas a Web 2.0. Durante a escolha da identificação do usuário, uma validação assíncrona é executada e no caso de se tentar entrar com um usuário já existente, o sistema emite uma mensagem de aviso, como mostrado na figura 1.

Um fator que está bastante presente no site, é a possibilidade de o usuário customizar o *look and feel* associado ao seu perfil. Esta característica é um dos pontos fortes da Web 2.0. Neste site em particular existem várias opções para este tipo de customização, como mostrado na figura 2.

Também durante o momento de criação de um perfil, o usuário pode indicar seus interesses relacionados a, por exemplo, música, esportes, lazer. Estas informações podem ser usadas posteriormente para identificar usuários com gostos semelhantes, sugerir comunidades e grupos de discussões, bem como notícias ou *posts* em outros perfis categorizados de maneira a se relacionar o interesse. Este cadastro de interesses pode ser visto na figura 3.

Username: ✓

Email Address:

Password:

Confirm Password:

Birthdate:

Figura 1: Cadastro de novo usuário



Figura 2: Opções de look and feel

What are you interested in? (Separate multiple interests with commas)

Music	beatles, elvis	Movies/TV	simpsons
Books	fiction, david sedaris, harry potter	Hobbies	soccer
Other	whiskers on kittens, motocross racing		

Figura 3: Cadastro de interesses

Um outro recurso que está diretamente ligado a Web 2.0, já mencionado superficialmente nos parágrafos acima, é a classificação de documentos através do uso de *tags*. O usuário pode, além de criar *tags*, fazer o gerenciamento das mesmas, no que diz respeito à criação, remoção e edição, nível de compartilhamento com outros usuários, identificar onde estas foram usadas. A figura 4 mostra detalhes sobre os recursos para gerenciamento.

Cada *post* pode ser classificado e configurado para receber comentários, entre outras configurações para interação com outros usuários, como mostrado na figura 5.

Pelo fato de se fazer uso de *tags* para classificação de conteúdo, *tag clouds* estão presentes e fazendo ligações para auxiliar os usuários na busca de comunidades e amigos, como mostrado na figura 6.

Pelo propósito do site, é natural que ele não apresente alguns dos conceitos estudados, mas ainda assim, o propósito de colaboratividade é bem nítido, como mostrado. Particularmente, sentimos falta de um aproveitamento melhor de alguns recursos para se fazer busca de amigos com interesses comuns através de sugestões.

2 Análise do sistema desenvolvido - Catalogo Online de Televisão

O tema escolhido pelo grupo foi a criação de um catálogo online para canais de televisão. A modelagem do sistema encontra-se na figura 7. As funcionalidades oferecidas no sistema, estão modeladas nos diagramas de caso

Your Tags

livejournal

simpsons

welcome

sort: alphabetically or by [usage](#)

+

Tag Properties

simpsons

Rename

Remove selected tag(s)

Show journal entries

counts and security	
public	0
private	0
friends	0
custom groups	0
total	0
security	private

Tag Settings

Only you

▾

Who can create new tags and add/remove tags from entries?

Only you

▾

Who can add existing tags to entries?

Save Settings

Figura 4: Gerenciamento de tags

meu post

Autosaved draft at 6:04:06 PM

Tags:

Mood:

Location:

Music:

Allow Comments?

Comment Screening:

Adult Content:

Show this entry to:

Figura 5: Configuração do nível de colaboratividade

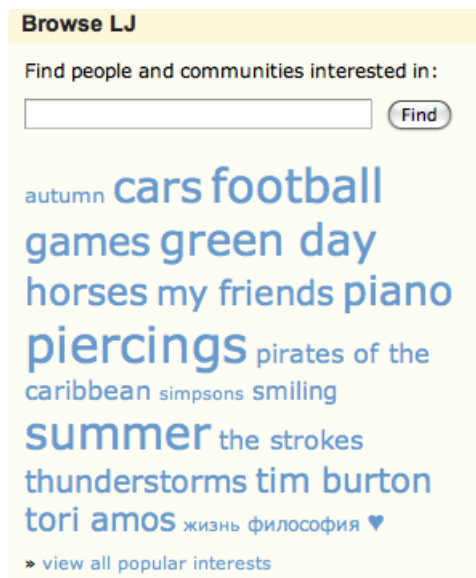


Figura 6: Tag Cloud

de uso das figuras 8 e 9.

Sobre as tecnologias escolhidas, como foi solicitado para a primeira versão do trabalho o uso de tecnologias básicas, como *JSPs* e *Servlets*, optamos pelo uso da API de reflexão disponível no JDK, bem como pela criação de *taglibs* para um maior dinamismo, e por consequência, um maior reaproveitamento de código. Conforme novas tecnologias foram sendo autorizadas para uso, fomos incorporando-as, mas sem desfazer o que já estava pronto. No final do trabalho, o grupo conseguiu usar todas as tecnologias apresentadas no trabalho 2, sendo que estas podem ser facilmente identificadas pela maneira que os pacotes foram nomeados.

Procuramos fazer uso de padrões de projeto, conforme surgiam as necessidades, sendo que, o mais amplamente utilizado foi o padrão DAO, presente desde as primeiras versões. Outra decisão importante tomada em relação à arquitetura foi o uso de um banco de dados em memória, criado e populado no momento do primeiro acesso. O arquivo *db.script* contém informação para criação e carga inicial dos dados.

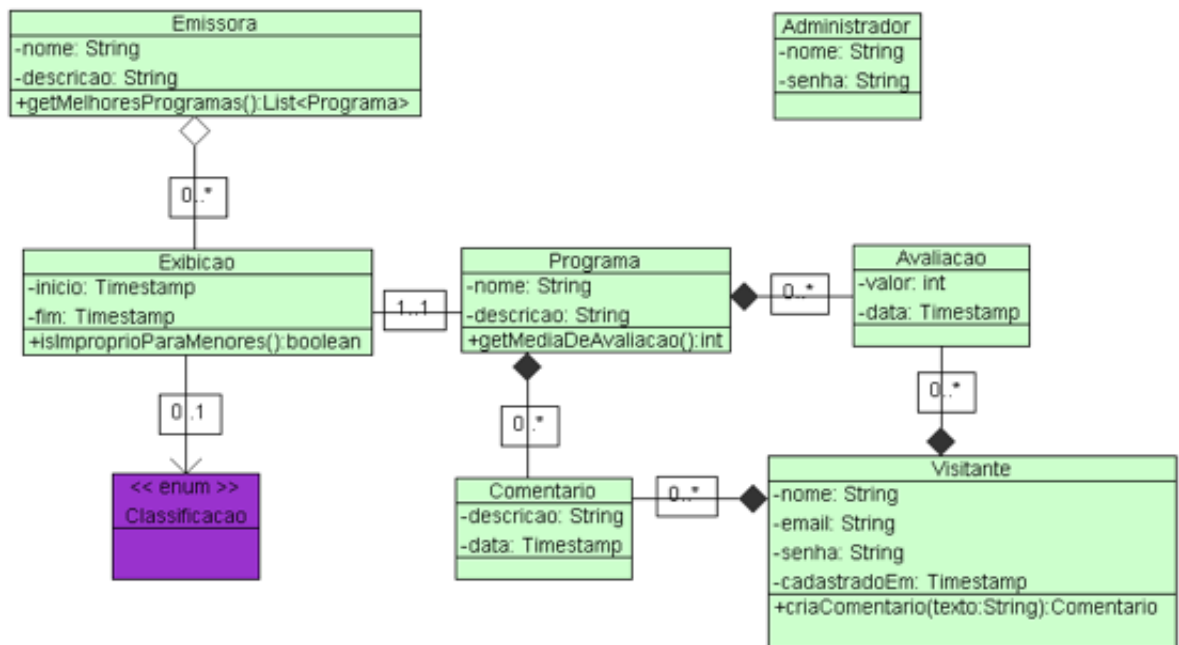


Figura 7: Diagrama de Classes

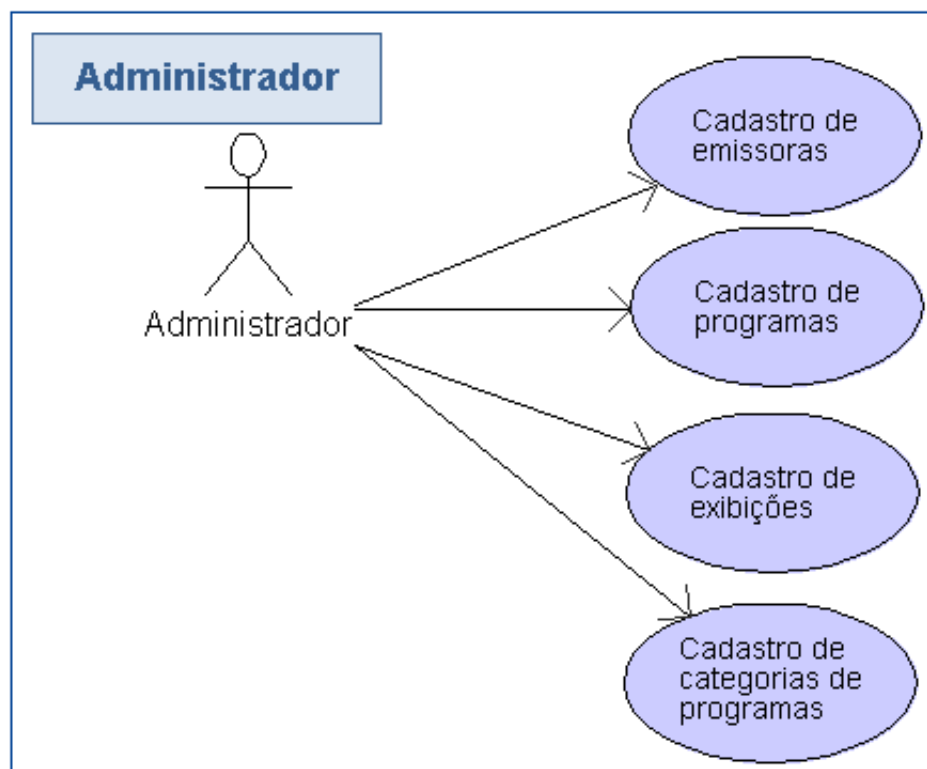


Figura 8: Diagrama de Casos de Uso

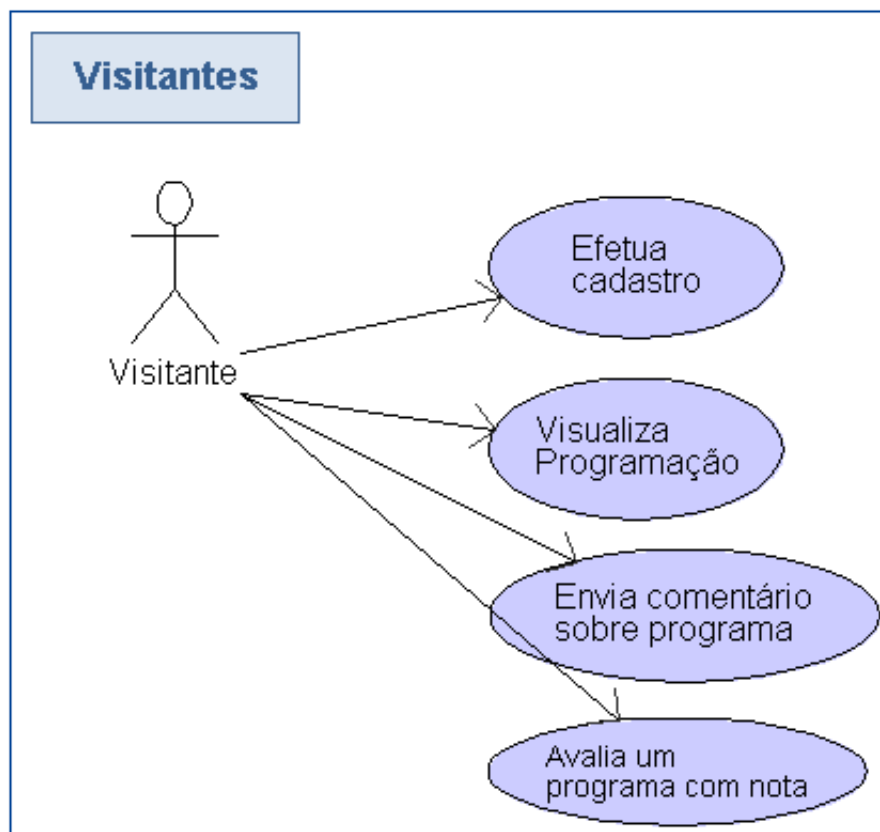


Figura 9: Diagrama de Casos de Uso

Com relação as funcionalidades relacionadas a Web 2.0, tivemos um pouco de dificuldade de identificar o que poderíamos enquadrar no sistema que realmente pudesse gerar benefícios para o usuário final. Diante desta situação, optamos por fazer o uso de *tags* pois pode-se tirar bastante informação relacionada a colaboratividade. Implementamos então, o *tag cloud*, além do cálculo de correlação entre programas. Fizemos também uso de *Mashups*, através de uma integração com o site [Flicker](#), além de uso de javascript, através do framework JQuery.

O grupo procurou dividir bem as tarefas de modo que nenhum dos integrantes ficasse sobrecarregado, ou sem tarefas. Isso teve como consequência um bom envolvimento de ambos os integrantes.

3 Conclusão e Aproveitamento da Disciplina

A disciplina apresentou e nos deu a oportunidade de trabalhar com diversos conceitos, algoritmos e tecnologias que estão em foco no desenvolvimento de sites e sistemas com *front-end* web. O tema escolhido pelo grupo, Catálogo online de televisão, proporcionou para que uma visão concreta dos temas abordados fosse possível. Do ponto de vista do grupo, a disciplina ajudou bastante no que diz respeito a organização e integração de tecnologias, bem como no conhecimento de novos algoritmos e técnicas.

Fica como sugestão, tentar eliminar os problemas de infra-estrutura que surgiram, como por exemplo, o uso não padronizado de bancos de dados, versões do Java e Tomcat disponíveis. Um outro fator que complicou um pouco na fase final do projeto, foi a falta de qualidade das bibliotecas disponibilizadas por alguns grupos. Neste ponto, gostaríamos de sugerir que os grupos não tivessem a responsabilidade por tais bibliotecas, mas sim pela explicação dos algoritmos.

De uma maneira geral, a disciplina foi bastante proveitosa, apesar de também bastante trabalhosa. Contudo, acreditamos que tem coisas que só aprendemos quando colocamos a mão na massa.